

Ata aprovada na 13ª Reunião do CBH-Piranga de 11/09/2018

1 **ATA DA 12ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO**  
2 **PIRANGA**

3 Às treze horas e vinte minutos do dia quinze de maio de dois mil e dezoito teve início a 12ª  
4 Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranga – CBH-Piranga, no  
5 auditório do Sindicato dos Produtores Rurais, à Rua João Vidal de Carvalho, 295, Bairro  
6 Guarapiranga, em Ponte Nova/MG. O Sr. Carlos Eduardo Silva, presidente do CBH-Piranga,  
7 fez a abertura da reunião cumprimentando os presentes, confirmou a existência do quórum  
8 e passou aos informes da reunião. Ele falou sobre o Encontro Nacional de Comitês de Bacia -  
9 ENCOB, que será realizado entre os dias 20 e 24/08, em Florianópolis/SC, sendo que poderão  
10 participar 4 conselheiros, um de cada segmento, mais o presidente do comitê. Os  
11 conselheiros serão escolhidos na próxima plenária de julho. Em seguida, passando para o  
12 próximo item de pauta, colocou em regime de votação a ata da reunião anterior, que foi  
13 aprovada por toda a plenária. Prosseguindo, apresentou a Deliberação Normativa *ad*  
14 *referendum* do CBH-Piranga nº 22, de 29 de março de 2018. Explicou que o *ad referendum*  
15 foi necessário para que o IBIO pudesse receber recursos referentes ao primeiro trimestre de  
16 2018, conforme determina o contrato de gestão IGAM/IBIO. No entanto, o repasse ainda  
17 não foi realizado pelo Estado de Minas. O documento foi aprovado por unanimidade. Dando  
18 continuidade, o Sr. José Almir Jacomelli Junior, Operações Agroflorestais da Fundação  
19 Renova, iniciou apresentação sobre os Programas de Recuperação de APPs e Áreas de  
20 Recarga Hídrica – Cláusula 161 e de Recuperação de Nascentes – Cláusula 163 do TTAC. Fez  
21 um breve histórico sobre o rompimento da barragem em novembro de 2015 e explicou o  
22 que é e como atua a Fundação Renova. Em seguida, falou sobre as ações integradas para  
23 revitalização. Serão 40 mil Hectares de APPs e áreas de recarga hídrica recuperadas em 10  
24 anos, sendo 10 mil hectares com plantio direto e 30 mil hectares por meio de condução da  
25 regeneração natural, bem como 5 mil Nascentes em 10 anos, através da recuperação por  
26 meio de plantio direto e condução da regeneração natural. As etapas coletivas do modelo  
27 operativo utilizado são: Seleção das áreas prioritárias, mobilização coletiva, entrevistas de  
28 inscrição e protocolo de consentimento dos produtores rurais. Já as etapas individuais são:  
29 Diagnóstico Rural Participativo com produtores e famílias, elaboração dos PIPs, calibração  
30 em campo, elaboração da versão final dos projetos, implantação e manutenção do PIP,  
31 pagamento por serviços ambientais e monitoramento dos indicadores. Resultados do ano 1:  
32 140.447 mudas plantadas nas em 511 nascentes, 215 produtores participando do programa,  
33 511 nascentes em processo de recuperação e 158 km de área cercada. Resultados do ano 2:  
34 182 propriedades com insumos entregues, 242 produtores participando do programa, 487  
35 ha de APPs e áreas de recarga hídrica cadastradas -> A meta são 600 ha, 518 nascentes  
36 contempladas -> A meta eram 500 nascentes, 75 ha de APP e ARH protegidas e 88 nascentes  
37 protegidas. Dando continuidade, os conselheiros iniciaram a discussão referente à  
38 deliberação sobre a proposta de áreas para implantação da recuperação de nascentes  
39 (Programa da Fundação Renova) na UPGRH DO1. O conselheiro de Ouro Preto falou sobre os

Ata aprovada na 13ª Reunião do CBH-Piranga de 11/09/2018

40 trabalhos realizados através da Fundação Renova nas nascentes do Gualaxo Norte, devido ao  
41 acidente na Barragem do Fundão, observando que a cabeceira, região das suas nascentes,  
42 desconhece projetos, pois não há nenhuma intervenção ou benfeitorias em seus mananciais  
43 ou fluxo montante do acidente no Rio Gualaxo Norte na cidade de Ouro Preto, Distrito de  
44 Antônio Pereira. A CTPP, que se reuniu na manhã do dia 15/05, sugeriu as seguintes áreas:  
45 Ponte Nova em 2018, Viçosa em 2019 e Paula Cândido em 2020, pois todos os municípios  
46 encontram-se na área de vulnerabilidade da bacia. O Sr. Marcelo Libâneo, da EMATER,  
47 solicitou que a Renova utilize o Programa de uso e capacidade do solo que está sendo  
48 aplicado atualmente na bacia do rio Santo Antônio. Após discussões, a plenária aprovou por  
49 unanimidade as áreas sugeridas pela CTPP, sendo que os municípios de Ponte Nova, Viçosa e  
50 Paula Cândido deverão escolher e indicar as bacias onde deverão ser implementadas as  
51 ações da Renova. Nos assuntos gerais, o presidente informou à plenária que alguns  
52 conselheiros que participam ativamente das reuniões: Marcelo Libâneo – EMATER, Júlia  
53 Nery – SEMAD e o José Augusto Lóes – IEF, serão substituídos no novo mandato por outros  
54 representantes dessas instituições. Assim, sugeriu que a plenária fizesse uma moção para  
55 garantir que os mesmos continuassem participando do comitê. A plenária aprovou a  
56 proposta de moção, que será elaborada e encaminhada no momento oportuno. O  
57 presidente solicitou também que a plenária deliberasse sobre a sua continuidade ou não  
58 como representante do CBH-Piranga no Colegiado Coordenador do FNCBH e no Conselho  
59 Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais. A plenária aprovou a manutenção das duas  
60 indicações. Por fim, o Sr. Marcelo Polesca, do CREA, sugeriu que a próxima plenária do  
61 Comitê seja realizada em Santo Antônio do Gramma, o que foi aprovado pelos conselheiros. A  
62 previsão é de que a próxima reunião seja em julho, com data a definir. Não havendo outros  
63 assuntos, a reunião foi então finalizada às quinze horas e quarenta e cinco minutos. Assina  
64 esta ata:

65

66

67

68



**Carlos Eduardo Silva**

Presidente do CBH-Piranga